



1

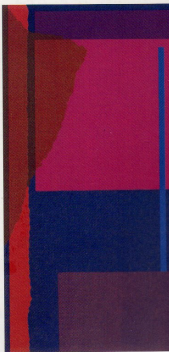
A atividade econômica

Mensuração

2

MACROECONOMIA APLICADA À
ANÁLISE DA ECONOMIA BRASILEIRA

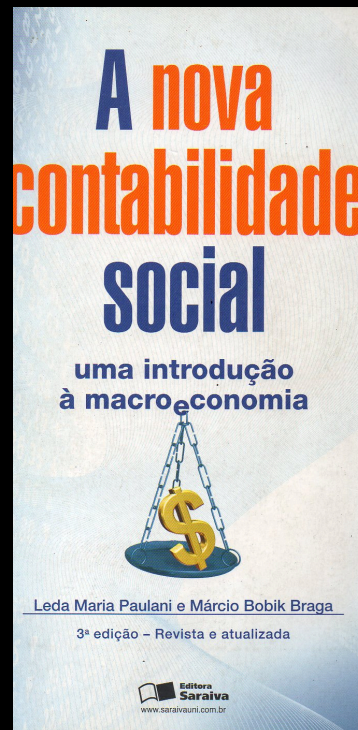
Carlos José Caetano Bacha



Referências

- BACHA, Carlos José Caetano. **Macroeconomia aplicada à análise da Economia Brasileira**. São Paulo: Edusp, 2004
- Ver capítulo 3

3



Referências

- PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social**: uma introdução à macroeconomia
- Ver capítulo 3

4

Os agregados macroeconômicos

- Principais agregados macroeconômicos
 - Produto Nacional
 - Renda Nacional
 - Valor Adicionado
 - Valor Bruto da Produção



O Produto Nacional

- Produto Nacional
 - Valor monetário dos bens e serviços finais produzidos, em um período específico de tempo
- O que o Produto Nacional contabiliza?
 - Os bens e serviços finais elaborados em uma economia
 - Não inclui os bens intermediários

O Produto Nacional

- Por que o Produto Nacional não inclui os bens intermediários?
 - Problema de dupla contagem
 - Ex: Um automóvel (bem final) contém chapas de aço (bem intermediário)

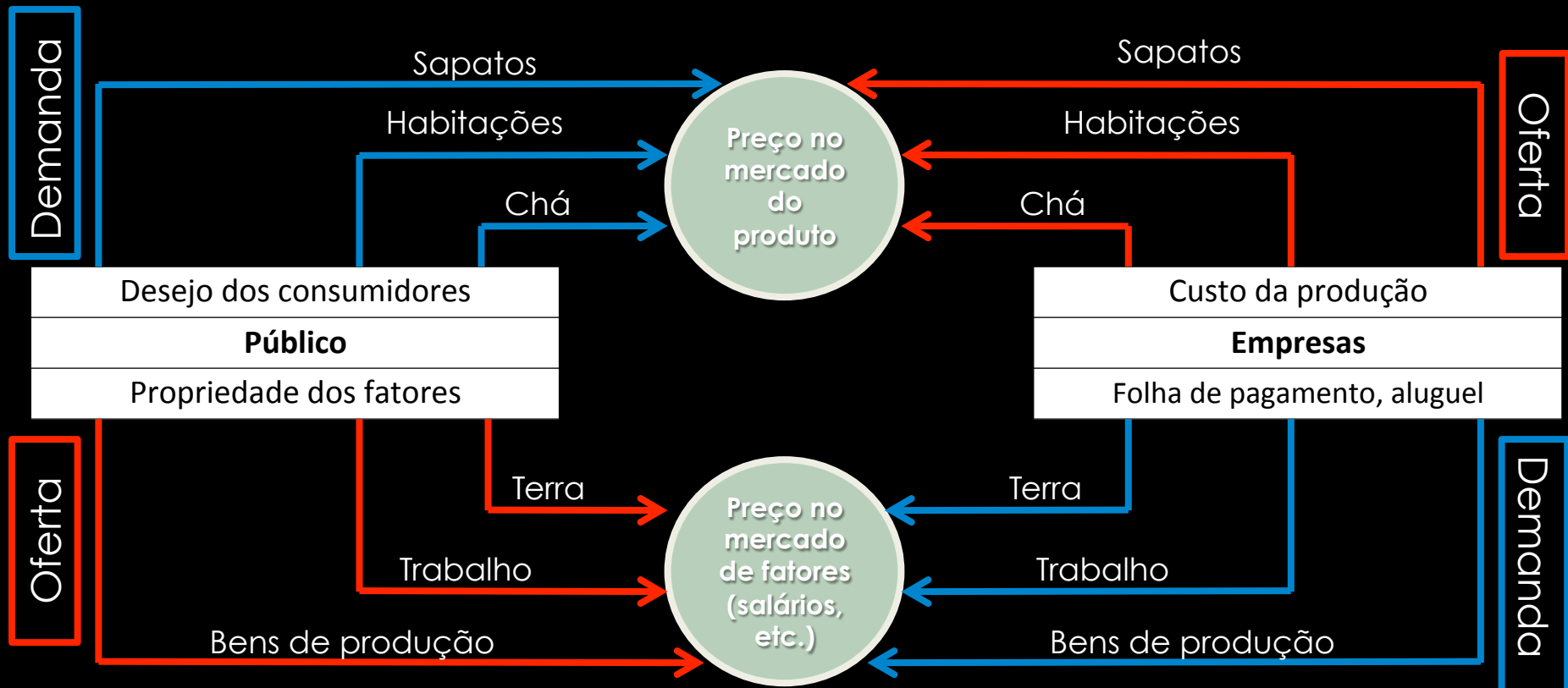


Renda Nacional

- O que é?
 - É o total de pagamentos feitos aos indivíduos detentores dos fatores de produção
- Quais são esses pagamentos?
 - Salários, aluguéis, juros e lucros



Produto e Renda Nacional são duas medidas diferentes do mesmo fluxo



10

Valor Adicionado

- O que é?
 - É o acréscimo de valor a um bem devido a utilização de serviços dos fatores de produção na elaboração desse bem
- Em termos funcionais

Valor Adicionado = Valor Bruto da Produção - Consumo Intermediário



Valor Adicionado

Agropecuária		
Compras (R\$)	Sementes	50
	Fertilizantes e corretivos (provenientes da indústria)	100
	Serviços	100
Valor Bruto da Produção (R\$)		1000
Valor Adicionado (R\$)		750

Valor Adicionado

Indústria		
Compras (R\$)	Matéria-prima agrícola	300
	Produtos industriais	400
	Serviços	100
Valor Bruto da Produção (R\$)		1500
Valor Adicionado (R\$)		700

Valor Adicionado

Serviços		
Compras (R\$)	Produtos Industriais	50
	Serviços	50
Valor Bruto da Produção (R\$)		1400
Valor Adicionado (R\$)		1300

Calculando o Produto Nacional

- Medindo o Produto Nacional pela soma dos Valores Adicionais, tem-se:

$$PN = VA_A + VA_I + VA_S$$

- Onde
 - PN = Produto Nacional
 - VA_A = Valor Adicionado pela agropecuária
 - VA_I = Valor Adicionado pela indústria
 - VA_S = Valor Adicionado pelo setor serviços

Calculando o Produto Nacional

- Medindo o Produto Nacional pela soma dos Valores Adicionais, tem-se:

$$PN = VA_A + VA_I + VA_S$$

- Do exemplo acima, temos:

$$PN = 750 + 700 + 1300 = 2750$$

- Onde

- PN = Produto Nacional
- VA_A = Valor Adicionado pela agropecuária
- VA_I = Valor Adicionado pela indústria
- VA_S = Valor Adicionado pelo setor serviços

Calculando o Produto Nacional

O Produto final da agropecuária (P_A) é:

Valor bruto da produção da agropecuária	1000
(menos) as vendas de sementes ao setor agropecuário	-50
(menos) os produtos agrícolas vendidos à indústria	-300
	$P_A = 650$

Calculando o Produto Nacional

O Produto final da indústria (P_I) é:

Valor bruto da produção do setor indústria	1500
(menos) os insumos industriais vendidos à agropecuária	-100
(menos) os insumos industriais vendidos à indústria	-400
(menos) os insumos industriais vendidos ao setor serviços	-50
	$P_I = 950$

Calculando o Produto Nacional

O Produto final do setor serviços (P_S) é:

Valor bruto da produção do setor serviços	1400
(menos) os serviços vendidos à agropecuária	-100
(menos) os serviços vendidos à indústria	-100
(menos) os serviços vendidos ao setor serviços	-50
	$P_S = 1150$

Calculando o Produto Nacional

- Medindo o Produto Nacional pela soma dos Valores Adicionais, tem-se:

$$PN = P_A + P_I + P_S$$

- Do exemplo acima, temos:

$$PN = 650 + 950 + 1150 = 2750$$

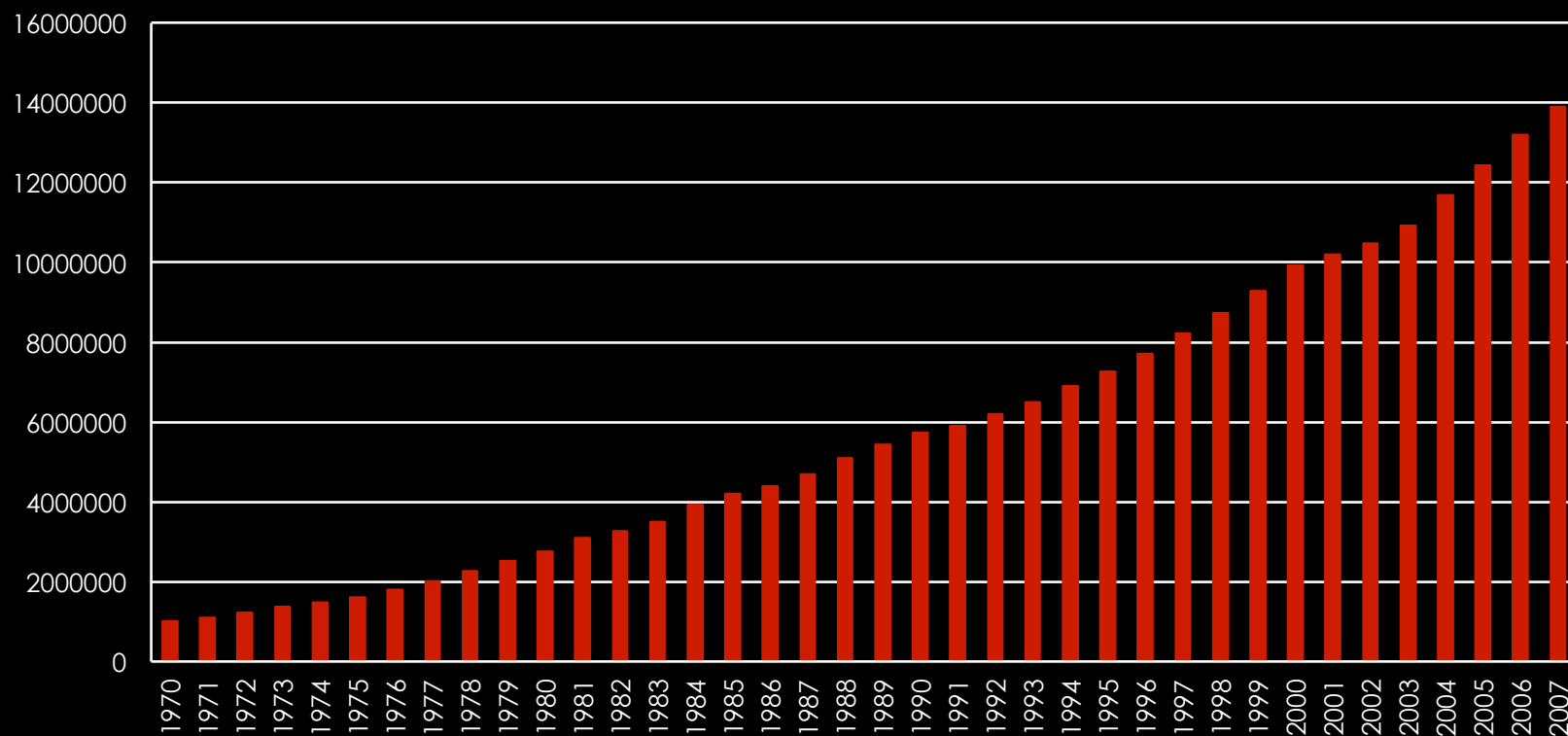
- Onde
 - PN = Produto Nacional
 - P_A = Produto Final da agropecuária
 - P_I = Produto Final da indústria
 - P_S = Produto Final do setor serviços

O que é o Produto Nacional

- Produto Nacional Bruto – PNB
 - É o valor monetário de *todos* os bens e serviços finais produzidos
- Produto Nacional Líquido – PNL
 - É o valor monetário dos bens e serviços finais produzidos, mas que excluem a depreciação

$$PNB = PNL + \text{depreciação}$$

Evolução do PNB - Estados Unidos

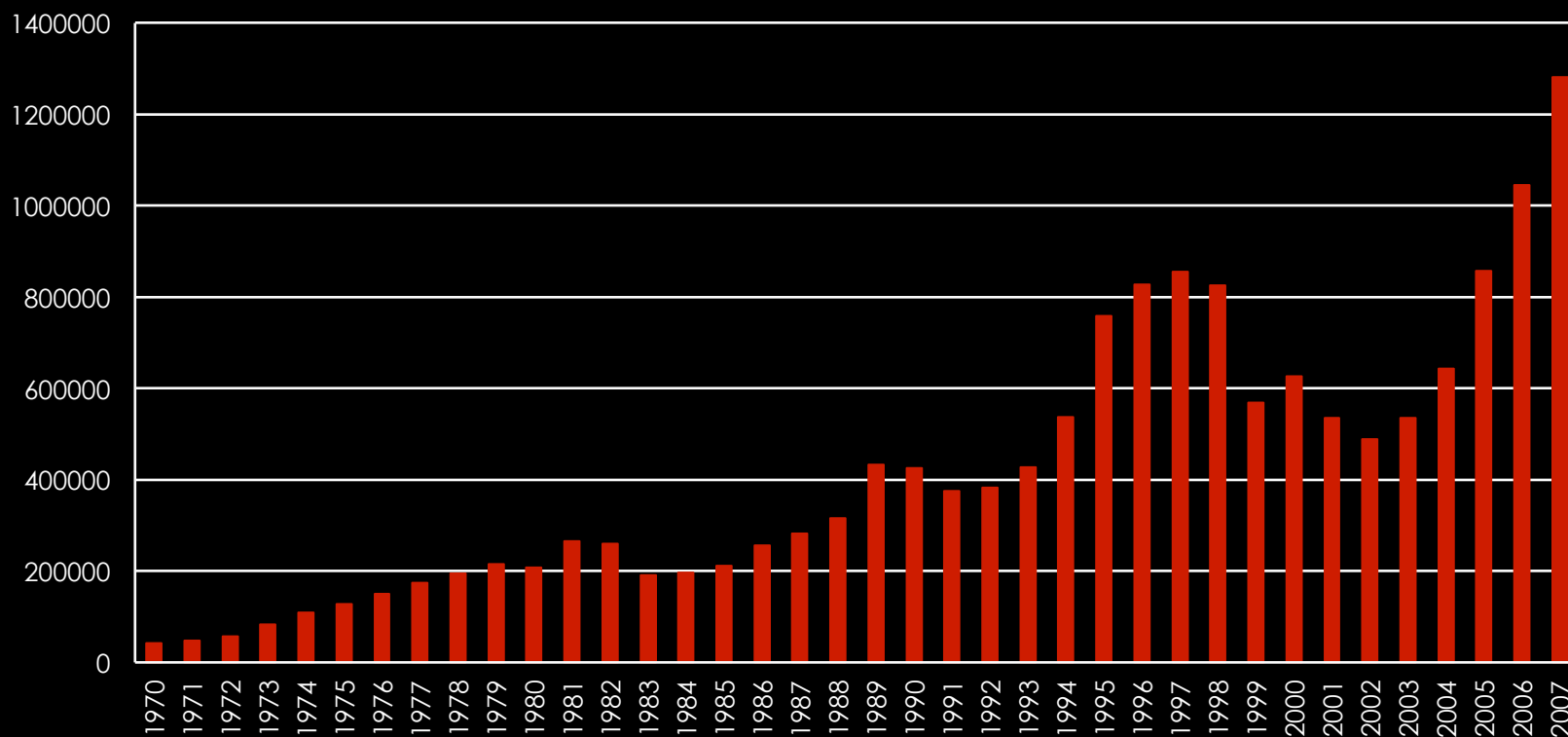


Fonte: United Nation Statistics Division

Estudos em Economia Aplicada - Prof. Salomão Neves

23/07/15

Evolução do PNB - Brasil



Fonte: United Nation Statistics Division

Estudos em Economia Aplicada - Prof. Salomão Neves

23/07/15

Os conceitos de Produto Interno

- Produto Interno Bruto
 - É o valor monetário de *todos* os bens e serviços finais produzidos, em um determinado período de tempo, com os serviços de fatores de produção situados dentro dos limites geográficos do país

Os conceitos de Produto Interno

- Produto Interno Líquido
 - É o valor monetário de *todos* os bens e serviços finais produzidos, em um determinado período de tempo, com os serviços de fatores de produção situados dentro dos limites geográficos do país, mas que excluem aqueles destinados a repor o estoque de capital situado dentro dos limites geográficos do país

$$PIB - \text{depreciação} = PIL$$

Os conceitos de Produto Interno

- Renda Enviada ao Exterior (REE)
 - Um país X envia ao exterior a renda obtida pelos fatores de produção estrangeiros situados no país
- Renda Recebida do Exterior (RRE)
 - Um país X recebe, do exterior, a renda obtida pelos fatores de produção nacionais situados no exterior



26

Os conceitos de Produto Interno

- Em termos líquidos, temos
 - Renda Líquida Enviada ao Exterior (RLEE)

$$RLEE = REE - RRE$$



Os conceitos de Produto Interno

- Produto Nacional Bruto
 - Total de bens pertencentes aos indivíduos de uma nação, independente da localização geográfica dos fatores de produção

$$PNB = PIB - REE + RRE$$

■ OU

$$PNB = REE + RRE + PIB$$



Os conceitos de Produto Interno

- Produto Nacional Bruto
 - Total de bens pertencentes aos indivíduos de uma nação, independente da localização geográfica dos fatores de produção

$$PNB = PIB - RLEE$$

■ OU

$$PNB + RLEE = PIB$$

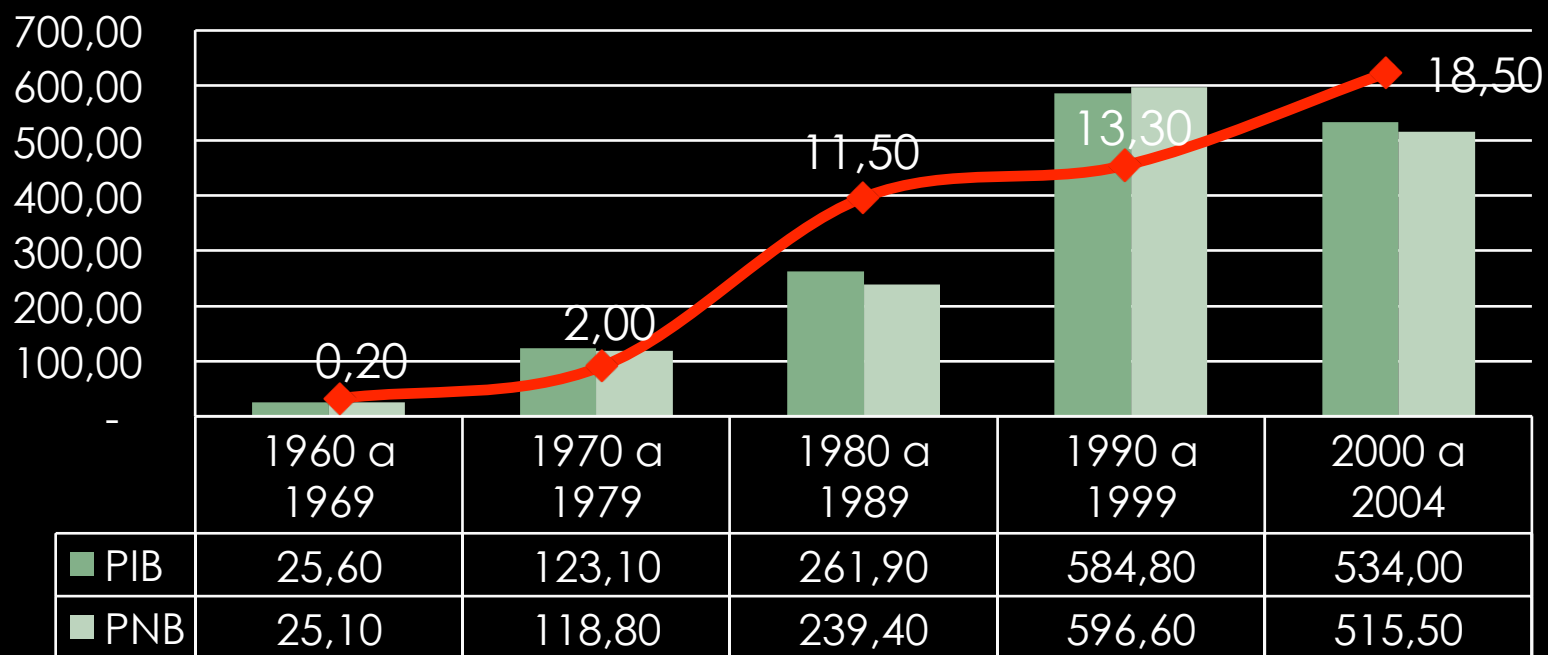


Atenção

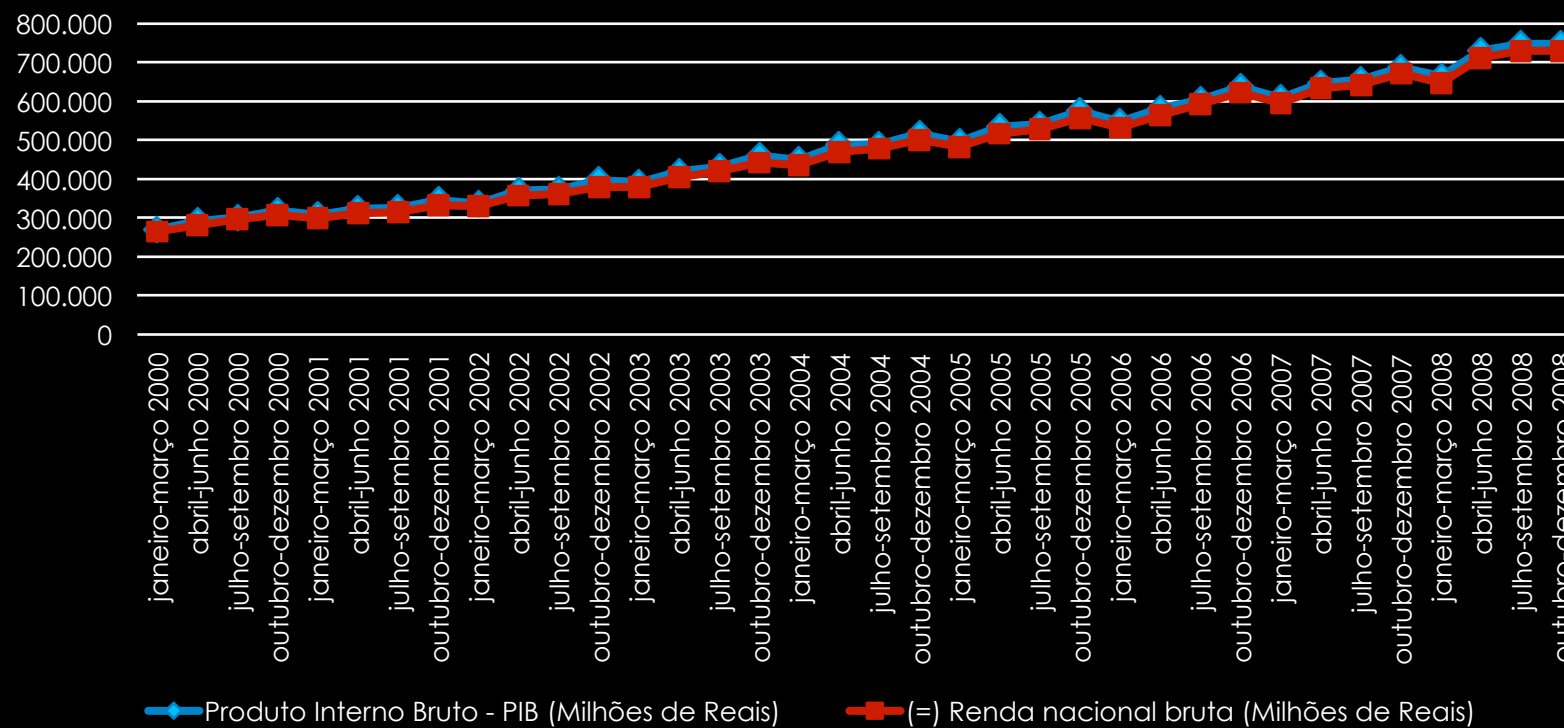


- É possível que alguns países possuam significativa parcela de seus fatores situada fora de seus limites geográficos

Evolução da RLEE no Brasil



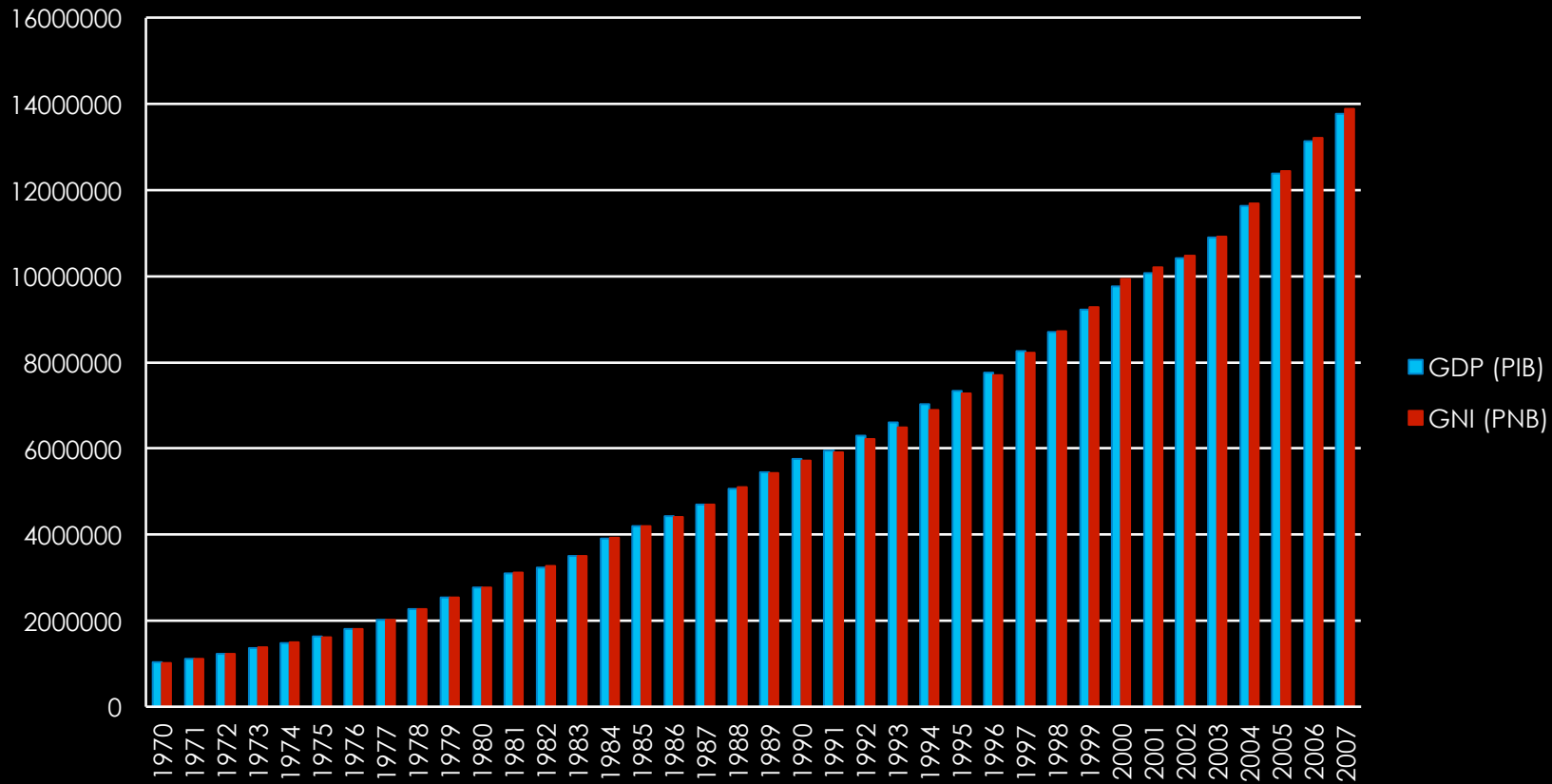
Evolução do Produto Interno Bruto - PIB e Renda Nacional Bruta - RNB



Fonte: IBGE

Evolução do PIB e do PNB - Estados Unidos

32

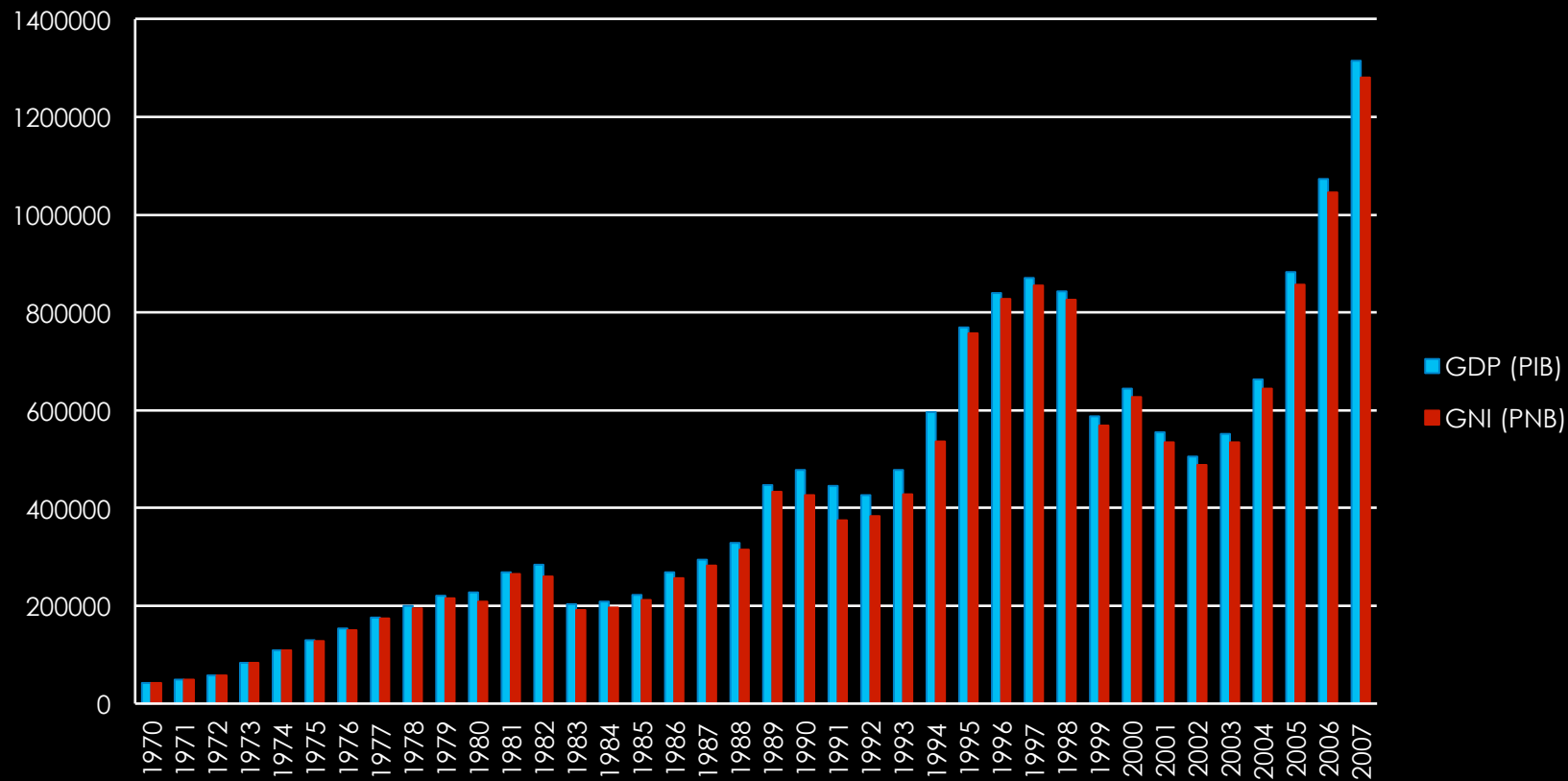


Fonte: United Nation Statistics Division

Estudos em Economia Aplicada - Prof. Salomão Neves

23/07/15

Evolução do PIB e do PNB - Brasil



Fonte: United Nation Statistics Division

Estudos em Economia Aplicada - Prof. Salomão Neves

23/07/15

Conceitos de Produto Interno – O Governo

- Como o governo atua neste processo?
 - Cobrando impostos diretos e indiretos
- Impostos diretos
 - Incidem sobre a renda ou sobre o patrimônio
 - Ex: Imposto de renda sobre pessoa Física (IRPF) e sobre pessoa jurídica (IRPJ), Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) etc

Conceitos de Produto Interno – O Governo

- Como o governo atua neste processo?
 - Cobrando impostos diretos e indiretos
- Impostos indiretos
 - São cobrados nas transações econômicas
 - Ex: Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte e Comunicações (ICMS), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

Conceitos de Produto Interno – O Governo



- Ao mensurar os bens e serviços finais elaborados considerando os preços de mercado, computamos os impostos indiretos

Conceitos de Produto Interno – O Governo

Preços de Mercado

- Produto Nacional Bruto

$$PNB_{PM} = PNB_{CF} + II$$

- Produto Interno Bruto

$$PIB_{PM} = PIB_{CF} + II$$

- Onde II = Impostos indiretos

Custos de Fatores

- Produto Nacional Bruto

$$PNB_{CF} = PNB_{PM} - II$$

- Produto Interno Bruto

$$PIB_{CF} = PIB_{PM} - II$$

Conceitos de Produto Interno – O Governo

Preços de Mercado

- Produto Nacional Líquido

$$PNL_{PM} = PNL_{CF} + II$$

- Produto Interno Líquido

$$PIL_{PM} = PIL_{CF} + II$$

- Onde II = Impostos indiretos

Custos de Fatores

- Produto Nacional Líquido

$$PNL_{CF} = PNL_{PM} - II$$

- Produto Interno Líquido

$$PIL_{CF} = PIL_{PM} - II$$

39



Os conceitos de Renda

- Renda
 - É a remuneração dos fatores de produção na elaboração do produto

Conceitos de Renda



- Para cada conceito de produto há um conceito equivalente de renda

Conceitos de Renda

Conceitos de produto

- Produto Nacional Bruto – PNB
- Produto Interno Bruto – PIB
- Produto Nacional Líquido - PNL
- Produto Interno Líquido – PIL

Conceitos de renda

- Renda Nacional Bruta – RNB
- Renda Interna Bruta – RIB
- Renda Nacional Líquida – RNL
- Renda Interna Líquida – RIL

Conceitos de Renda

- Só faz sentido medir a renda a custo de fatores
 - Sobre a renda só incidem os impostos diretos!
- Sendo assim:

$$RNB - \text{Depreciação} = RNL$$

$$RIB - \text{Depreciação} = RIL$$



Conceitos de Renda

- A identidade renda-produto é verificada para as seguintes situações

$$PNB_{CF} = RNB_{CF}$$

$$PNL_{CF} = RNL_{CF}$$

$$PIB_{CF} = RIB_{CF}$$

$$PIL_{CF} = RIL_{CF}$$



Conceitos de Renda

- Apesar de não fazer sentido em termos conceituais, no sistema de contas nacionais aparece o termo RNB_{PM}

$$RNB_{PM} = RNB_{CF} + II$$



Conceitos de Renda

- A RNB_{PM} é alocada para
 - Consumo privado (C)
 - Poupança privada (S)
 - Pagamento de tributos (T) e
 - Pagamentos líquidos de transferências a estrangeiros (R_f)

$$RNB_{PM} = C + S + T + R_f$$





Conceitos de Renda

- A partir do conceito de RNB_{PM} , obtém-se o conceito de Renda Disponível Bruta – RDB

$$RDB = RNB_{PM} - Rf$$

- A RDB é alocada para Consumo e Poupança. Logo

$$RDB = C + S + T$$

Conceitos de Renda

- Alternativamente, temos

$$RDB = (C + G) + (S + T - G)$$

- Onde
 - $(C+G)$ = Consumo final
 - $(S+T-G)$ = É a poupança bruta

Conceitos de Renda



- A RDB é alocada para
 - Consumo final (C+G); e
 - Poupança Bruta (S+T-G)

Conceitos de Renda

- Renda Nacional Bruta a custo de fatores – RNB_{CF}
 - Total da renda paga aos fatores de produção empregados na geração do PNB_{CF}
 - Renda Nacional Líquida a custo de Fatores - RNL_{CF}
 - Total da renda paga aos cidadãos de uma nação que são detentores dos fatores de produção
- O Governo se apropria de parte da RNB_{CF} e transfere recursos à população

Conceitos de Renda

- Renda Disponível do Setor Privado – RDSP

$$RDSP = RNL_{CF} - CC + Tr$$

- Onde
 - CC = Contribuições compulsórias ao setor público (IRPF, INSS etc)
 - Tr = Transferências do setor público ao setor privado (aposentadorias, subsídios etc.)

Conceitos de renda

- Vamos resumir algumas relações?

$$RDSP + CC - Tr = RNL_{CF}$$

$$RNL_{CF} = PNL_{CF}$$

$$PIL_{CF} + II = PIL_{PM}$$

$$PNL_{CF} + RLEE = PIL_{CF}$$

$$PIL_{PM} + \text{Depreciação} = PIB_{PM}$$

Conceitos de renda

- A combinação das equações implica que:

$$RDSP = PIB_{PM} - \text{Depreciação} - II - RLEE + Tr - CC$$

Conceitos de Renda



- Quanto maior for a RLEE, CC e II, maior será a diferença entre o PIB_{PM} e a RDSP

Vamos exercitar?

- Considere o seguinte exemplo
 - Calcule
 - RNL_{CF}
 - PIL_{CF}
 - PIL_{PM}
 - PIB_{PM}

Indicadores	Valores
RDSP	100
CC	5
Tr	6
RLEE	2
II	2
Depreciação	10

Vamos exercitar?

- Calcule
 - RNL_{CF}

$$RNL_{CF} = RDSP + CC - Tr$$

$$RNL_{CF} = 100 + 5 - 6 = 99$$

$$RNL_{CF} = 99 = PNL_{CF}$$

Indicadores	Valores
RDSP	100
CC	5
Tr	6
RLEE	2
II	2
Depreciação	10

Vamos exercitar?

- Calcule
 - PIL_{CF}

$$PIL_{CF} = PNL_{CF} + RLEE$$

$$PIL_{CF} = 99 + 2$$

$$PIL_{CF} = 101$$

Indicadores	Valores
RDSP	100
CC	5
Tr	6
RLEE	2
II	2
Depreciação	10

Vamos exercitar?

- Calcule
 - PIL_{PM}

$$PIL_{PM} = PIL_{CF} + II$$

$$PIL_{PM} = 101 + 2$$

$$PIL_{PM} = 103$$

Indicadores	Valores
RDSP	100
CC	5
Tr	6
RLEE	2
II	2
Depreciação	10

Vamos exercitar?

- Calcule
 - PIB_{PM}

$$PIB_{PM} = PIL_{PM} + \text{Depreciação}$$

$$PIB_{PM} = 103 + 10$$

$$PIB_{PM} = 113$$

Indicadores	Valores
RDSP	100
CC	5
Tr	6
RLEE	2
II	2
Depreciação	10



As diferentes maneiras de mensurar o produto interno

60

Mensurando o Produto Interno

- Quatro óticas de medição
 - Pelo Valor Adicionado
 - Pelos componentes que o absorvem – **Dispêndio**
 - Pela **renda gerada** na produção
 - Pela **utilização da renda**



Ótica do Valor Adicionado

$$Y_{CF} = VBP - CI$$

- Onde
 - VBP = Valor Bruto da Produção
 - CI = Consumo Intermediário
 - Y_{CF} = Produto Interno a custo de fatores

Ótica do Dispêndio

$$Y_{PM} + M = C + Ir + G + X \quad \text{ou} \quad Y_{PM} = C + Ir + G + X - M$$

- Onde
 - Y_{PM} = Produto Interno a preços de mercado
 - C = Consumo privado
 - Ir = Investimento realizado pelo setor privado

Ótica do Dispendio

$$Y_{PM} + M = C + Ir + G + X \quad \text{ou} \quad Y_{PM} = C + Ir + G + X - M$$

- Onde
 - G = Aquisição de bens e serviços pelo governo
 - M = Importações de bens e serviços
 - X = Exportações de bens e serviços

Ótica da geração de renda

$$Y_{CF} = W + L + J + A$$

- Onde
 - W = Massa de salários
 - L = Massa de lucros
 - J = Total de juros
 - A = Total de aluguéis

Ótica da utilização da renda

$$Y_{PM} = C + S + T + Rf$$

- Onde
 - C = consumo privado
 - S = Poupança
 - T = pagamentos de tributos
 - Rf = pagamentos de transferências a estrangeiros

Dessas equações temos a seguinte igualdade

$$C + Ir + G + (X - M) = Y_{PM} = C + S + T + Rf$$

O financiamento do investimento doméstico

- Retirando C de ambos os lados, temos

$$I_r + G + (X - M) = S + T + R_f$$

- Resolvendo para I_r , tem-se

$$I_r = S + (T - G) + (M - X + R_f)$$

Poupança
bruta

Necessidade de
financiamento externo
para o investimento
doméstico

Contas econômicas integradas – CEI

- Contas correntes
 - Conta de bens e serviços
 - Conta 1. Conta de Produção
 - Conta 2. Conta de Renda
 - 2.1. Conta de Distribuição Primária de Renda
 - 2.1.1. Conta de Geração de Renda
 - 2.1.2. Conta de Alocação de Renda
 - 2.2. Conta da Distribuição Secundária de Renda

Contas econômicas integradas – CEI

- Contas correntes
 - Conta das operações correntes com o resto do mundo

Contas econômicas integradas – CEI

- Contas de acumulação
 - Conta 3. Conta de Acumulação
 - 3.1. Conta de Capital
 - 3.2. Conta financeira
 - 3.3. Conta de outras variações no volume de ativos e conta de revalidação
 - 3.3.1 Conta de outras variações nos ativos financeiros

Contas econômicas integradas – CEI

- Contas de acumulação
 - 3.3.2 Conta de reavaliação

Contas econômicas integradas – CEI

- Contas de patrimônio
 - Conta 4. Conta de Patrimônio
 - 4.1. Conta de patrimônio inicial
 - 4.2. Conta de variação do patrimônio
 - 4.3. Conta de patrimônio final

A conta de bens e serviços

- Permite o cálculo do PIB pela ótica do valor adicionado
- Mostra a igualdade entre
 - Absorção global (lado esquerdo)
 - Oferta global (lado direito)

Usos	Operações e saídas	Recursos
	Produção (valor bruto da produção)	VBP
	Importação de bens e serviços	M
	Impostos sobre produtos	II
	Imposto de importação	
	Demais impostos sobre produtos	
CI	Consumo intermediário	
C+G	Consumo final	
FBKF	Formação bruta de capital fixo	
VE	Variação de estoques	
X	Exportação de bens e serviços	

Quadro 3.1 Conta de bens e serviços

A conta de bens e serviços

- Observe que

$$CI + C + G + FBKF + VE + X = VBP + M + II$$

- OU

$$VBP - CI = PIB_{CF} = C + G + FBKF + VE + X - M - II$$

Conta 1

Conta de Produção

- Este quadro é uma agregação do anterior, colocando o PIB_{PM} no lado de usos (lado esquerdo)
- Lembrando, o PIB_{PM} é

$$PIB_{PM} = C + G + FBKF + X - M$$

Usos	Operações e saídas	Recursos
	Produção (valor bruto da produção)	VBP
	Impostos sobre produtos	II
	Imposto de importação	
	Demais impostos sobre produtos	
CI	Consumo intermediário	
PIB _{PM}	Produto Interno Bruto	

Quadro 3.2 Conta de produção

Conta 2

Conta de Renda

- Este quadro desagrega o valor do PIB_{PM} calculado no quadro anterior

Usos	Operações e saídas	Recursos
	Produto Interno Bruto	PIB _{PM}
W	Remuneração dos empregados	
	Residentes	
	Não-residentes	
II	Impostos sobre a produção e de importação menos os subsídios à produção	
L+J+A	Excedente operacional bruto inclusive rendimento de autônomos	
	Rendimento de autônomos (rendimento misto)	
	Excedente operacional bruto	

Quadro 3.3 Conta de geração de renda

Conta 2

Conta de Renda

- Como se dá a desagregação do PIB_{PM} ?
 - Pela medida do produto pela ótica da renda , mas calculando o PIB a preços de mercado

$$PIB_{PM} = W + II + (L + J + A)$$

81

Conta 2 Conta de Renda

- O que podemos observar com este quadro?
 - A participação do trabalho no PIB

$$\left(\frac{W}{PIB_{PM}} \right)$$



82

Conta 2 Conta de Renda

- O que podemos observar com este quadro?
 - A participação do capital no PIB

$$\left(\frac{L + J + A}{PIB_{PM}} \right)$$



83

Conta 2 Conta de Renda

- O que podemos observar com este quadro?
 - A participação dos impostos no PIB

$$\left(\frac{II}{PIB_{PM}} \right)$$



Conta 2

Conta de Renda

- Conta de alocação da renda
 - Determina a Renda Nacional Bruta a partir do excedente operacional bruto inclusive de rendimentos de autônomos obtidos no quadro anterior

Usos	Operações e saídas	Recursos
	Excedente operacional bruto inclusive de rendimento de autônomos	L+J+A
	Rendimento de autônomos	
	Excedente operacional bruto	
	Remuneração dos empregados	W
	Residentes	
	Não-residentes	
	Impostos sobre a produção e de importação menos subsídios à produção	II
	Rendas de propriedade recebidas do resto do mundo	RRE
REE	Rendas de propriedade enviadas ao resto do mundo	
$RNB=PNB_{PM}$	Renda nacional Bruta	

Quadro 3.4 Conta de alocação da renda

Estudos em Economia Aplicada - Prof. Salomão Neves

23/07/15

Conta 2

Conta de Renda

- Conta de alocação da renda
 - Observe que

$$REE + PNB_{PM} = (L + J + A) + W + II + RRE$$

$$PNB_{PM} - II + REE - RRE = (L + J + A) + W$$

Conta 2

Conta de Renda

- Conta de alocação da renda
 - Observe que

$$PNB_{CF} + RLEE = (L + J + A) + W$$

$$PIB_{CF} = (L + J + A) + W$$

- Note que podemos calcular a participação do salário e do capital na Renda Nacional Bruta!

Conta 2

Conta de Renda

- Conta de distribuição secundária da renda
 - Este quadro transforma a Renda Nacional Bruta em Renda Disponível Bruta

Usos	Operações e saídas	Recursos
	Renda Nacional Bruta	RNB
	Transferências correntes recebidas do resto do mundo	Rfrec
Rfenv	Transferências correntes enviadas ao resto do mundo	
RDB	Renda Disponível Bruta	

Quadro 3.5 Conta de distribuição secundária da renda

Conta 2

Conta de Renda

- Conta de distribuição secundária da renda
 - Observe que

$$Rfenv + RDB = RNB + Rfrec$$

$$RDB = RNB + Rfrec - Rfenv$$

Conta 2

Conta de Renda

- Conta de distribuição secundária da renda
 - Através desta conta pode-se saber o quanto da Renda Disponível Bruta depende das transferências líquidas recebidas do exterior

$$\frac{R_{frec} - R_{fenv}}{RDB}$$

Conta 2

Conta de Renda

- Conta de uso da renda
 - Nesse quadro tem-se a decomposição da RDB em **consumo** e **poupança**

Usos	Operações e saídas	Recursos
	Renda Disponível Bruta	RDB
C+G	Consumo final	
S+T-G	Poupança bruta	

Quadro 3.6 Conta de uso da renda

Conta 2

Conta de Renda

- Conta de uso da renda
 - Observe que

$$RDB = C + G + (S + T - G)$$

- Ou seja

$$RDB = C + (S + T)$$

Conta 3

Conta de Acumulação

- Esse quadro reproduz a seguinte expressão

$$FBKF + VE = Ir = S + (T - G) + (M - X + Rf)$$

Usos	Operações e saídas	Recursos
	Poupança bruta	$S+T-G$
	Necessidade de financiamento	$M-X+R_f$
FBKF	Formação bruta de capital fixo	
VE	Variação de estoque	

Quadro 3.7 Conta de capital

Conta 3 Conta de Acumulação



- Se a necessidade de financiamento tiver sinal **negativo**
 - Há **excesso** de capacidade de financiamento interno
- Se a necessidade de financiamento tiver sinal **positivo**
 - Há **escassez** de capacidade de financiamento interno

Conta operações correntes com o resto do mundo

- Essa conta é decomposta em três quadros, os quais são consolidados a seguir

Usos	Operações e saídas	Recursos
	Importação de bens e serviços	M
	Remuneração líquida dos empregados não residentes	RLENR
	Remuneração líquida e propriedades enviadas ao resto do mundo	RPERM
X	Exportação de bens e serviços	
-Rf	Transferências unilaterais líquidas recebidas do resto do mundo	
	Saldo em transações correntes	TC

Quadro 3.8 Operações correntes com o resto do mundo

Conta operações correntes com o resto do mundo

- Remuneração líquida dos empregados não-residentes mais remuneração de propriedades enviadas ao resto do mundo é igual a RLEE

$$RLEE = RLENR + RPERM$$

Conta operações correntes com o resto do mundo

- Observe que

$$X - Rf = M + RLEE + TC$$

- Ou

$$TC = X - M - Rf - RLEE$$

102

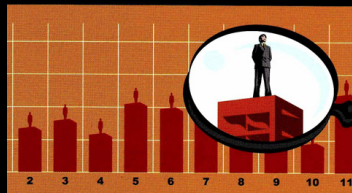


Antonio Carlos Pôrto G

Robson Ribeiro G

Ruy Sa

Virene Roxo



conomia
plicada

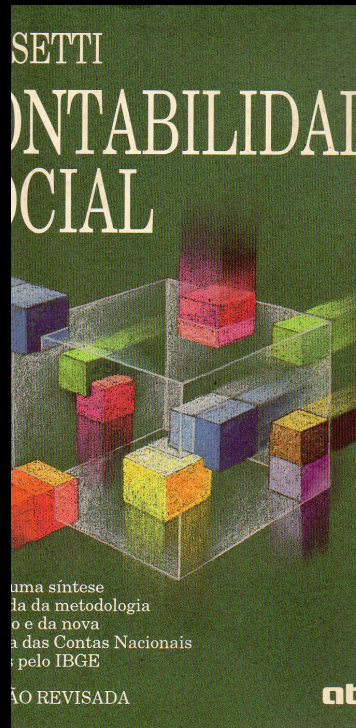
9ª edição



Quer saber mais sobre o assunto? Recomendamos

- GONCALVES, Antonio Carlos Porto; GONCALVES, Robson Ribeiro; SANTACRUZ, Ruy, MATECO, Virene Roxo. **Serie Gestao Empresarial: Economia Aplicada**. 7.ed. Rio de Janeiro: FGV. 2007
- Onde conseguir: FGV Editora - <http://www.editora.fgv.br/>

103



Quer saber mais sobre o assunto? Recomendamos

- ROSSETTI, José Paschoal. **Contabilidade social**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1992.